

023 – Tática da avestruz I

V. G., Brasil, 04/10/2002

Prezado senhor:

Pesquisei sua HP e digo ter pouca coisa a dizer.

Parabéns por sua iniciativa - o senhor foi capaz de ter um pouco de independência intelectual, desobedecendo as ordens do corpo governante. Mesmo correndo o risco de ser levado a uma comissão judicativa por consultar matéria dita "apóstata", o senhor deu ouvidos ao conselho do livro "Verdade que conduz...", página 13, que diz: "Precisamos examinar não só o que nós mesmos cremos, mas também o que é ensinado pela organização religiosa com que talvez nos associemos. Estão os seus ensinos em plena harmonia com a Palavra de Deus? Se amarmos a verdade não precisaremos temer tal exame."

Concordo com a sugestão acima. Só acho que ela deve também se estender àqueles associados com a organização Torre de Vigia. Do contrário, estaremos criando dois pesos e duas medidas - um para as Testemunhas de Jeová e outro para todas as religiões que elas atacam em sua literatura.

Resumindo, diria que, desculpe a expressão, sua hp não passa de lixo.

Esta é uma expressão típica de quem não tem argumentos sérios, ou seja, um ataque do tipo *ad-hominem* (quer dizer, dirigido ao autor do argumento ao invés de ao argumento em si). Ora, amigo, se não passa de lixo, por que parou para cheirá-lo?

Porque? Vou tentar ser bem simples e objetivo, falando apenas o necessário.

Espero que sim...

Você acusa a sociedade de cometer erros, tais como o racismo a cem anos atrás.

Eu não acuso - eu provo, com nome, data e página da publicação. Note: [http://indicetj.com/o/tudo\\_tj.htm#14a](http://indicetj.com/o/tudo_tj.htm#14a)

Evidentemente naquela época, as pessoas influenciadas pelos costumes, podiam cometer tais erros.

É mesmo? Não deveria a iluminação do Espírito Santo proteger os verdadeiros servos de Deus de tais conceitos absurdos e imorais do século 19, que já eram combatidos na Bíblia quase 2 mil anos antes (Atos 10: 34,35; Gálatas 3: 28)? Acha que Cristo ou os apóstolos cometeram crime de racismo ou anti-semitismo, desculpando-se nos costumes de seu tempo? Não deveriam os verdadeiros cristãos de qualquer época ser uma 'luz para o mundo' (Mateus 5: 14)? Durante o ministério de Jesus, era costumeiro na Judéia o preconceito contra samaritanos, cobradores de impostos, meretrizes e gentios, especialmente romanos. No entanto, Mateus, um cobrador de impostos foi escolhido como discípulo (Mateus 9: 9); Zaqueu, chefe dos cobradores de impostos, recebeu Cristo para uma refeição em sua própria casa (Lucas 19: 2, 5 e 6); a fé de um centurião romano foi elogiada pelo próprio Jesus (Lucas 7: 2, 6, 9); meretrizes lhe deram ouvidos (Mateus 21: 32) e a parábola do verdadeiro próximo contemplava exatamente um samaritano (Lucas 10: 33). Ironicamente, foi entre estes párias da sociedade que Cristo encontrou ouvidos receptivos (Mateus 21: 32; Marcos 2: 15, 16 e Lucas 3: 12). O apóstolo Filipe pregou a um negro (etíope) sem fazer-lhe qualquer distinção de cor (Atos 8: 26, 27). Agora, por favor, responda-me: foi por falta de leitura da Bíblia que o pastor *Russell* e o presidente *Rutherford* defenderam conceitos racistas e anti-semíticos numa época em que Cristo estava supostamente a examiná-los e aprová-los como seus representantes? Foram estas características que fizeram deles merecedores do título de "escravo fiel e discreto"? Espero que o senhor tenha uma explicação mais convincente...

Veja que atualmente a sociedade não considera os negros assim, mas ao contrário a presença dos mesmos é bem forte nas fotos, muitas das vezes até mesmo estando no centro delas. Agora eu te pergunto: A atitude das TJs em relação aos negros atualmente de nada valem em relação a posição deles no passado? O erro outrora corrigido não tem nenhum valor para você, insistindo pois no passado? Quer dizer que uma pessoa que ficou presa 10 anos e saiu da cadeia não tem direito a ser um novo homem? O que importa é o passado, e não o presente?

Eu já esperava este tipo de argumento - a chamada **moral temporal**, ou seja, aquela que menospreza princípios óbvios em nome da ignorância de uma época. A fé baseada na conveniência do momento. Como se a justiça de Deus mudasse em função do tempo (Tiago 1: 17). Em que baseia sua fé, amigo - em princípios sólidos e atemporais ou em conceitos humanos sempre mutantes? Já se deu conta de que este tipo de defesa pífia pode ser feito por **qualquer religião** e por **qualquer tipo de transgressão**? Por exemplo, a Igreja Católica pode, **pelo mesmo princípio**, desculpar-se pelas atrocidades das sangrentas cruzadas entre os séculos 11 e 15; ou pelos milhares torturados e queimados vivos nas fogueiras da Santa Inquisição. Os católicos não matam mais ninguém por heresia, não é verdade? Recentemente, o Papa reconheceu de público todas estas arbitrariedades e pediu perdão ao mundo pelos erros dos católicos. Da mesma forma, os calvinistas poderiam (e deveriam) ser perdoados pelos milhares de mortos da ditadura de João Calvino na Suíça. Nenhum deles mata mais hoje em dia. Os luteranos da Alemanha deveriam ser perdoados por terem colaborado com Hitler, pois nenhum deles prega o nazismo hoje em dia. Está disposto a perdoar e esquecer tudo isto, como se nunca tivesse existido? Aparentemente, a Sociedade não está disposta a esquecer este passado, pois, na capa da *Desperta!* de 22/10/94, ela estampa uma foto de mais de 50 anos, na qual líderes religiosos alemães saúdam Hitler. Neste caso, pergunto-lhe: por que a Sociedade Torre de Vigia não se esquece do passado destas religiões e deixa de atacá-las em sua literatura? Por outro lado, por que ela não segue o exemplo do sumo pontífice, reconhecendo perante o mundo seus graves erros e pedindo perdão (coisa, aliás, que nunca fez)?

Quando um homem cumpre pena por um crime, deve cultivar a **humildade** e não **esconder** o fato de ter sido condenado. Tem o corpo governante feito isso? Tem ele confessado abertamente todos estes absurdos ou prefere varrê-los para baixo do tapete? Por que se dá que a esmagadora maioria das Testemunhas não têm a menor idéia dos fatos que denunciou? Quem os escondeu delas?

Acima de tudo, um ex-presos precisa aprender a **não se exaltar** acima de outros que, como ele, já cometeram crimes no passado. Do contrário, estaremos novamente diante de dois pesos e duas medidas. Tem ou não o corpo governante se exaltado acima de todas as outras lideranças religiosas, como se jamais tivesse incorrido nos mesmos erros? Os fatos falam por si...

Sei o que o senhor dirá. Dirá que a nossa organização não pode ser inspirada pelo espírito santo porque ela cometeu erros no passado e sendo assim, não pode ter o dedo divino. Cansei de ler esse seu argumento na HP. O senhor se equivoca tristemente em insistir nessa linha de raciocínio.

Eu também sei o que o senhor tem a dizer - que mesmo cometendo erros crassos, ensinando falsidades por décadas a fio e expulsando quem discorda de tais ensinamentos errôneos (como a proibição das vacinas entre os anos 20 e 50, dos transplantes de órgãos entre 1968 e 1980, do uso médico de certos derivados do sangue até 2000, do serviço militar alternativo até 1996 e outros), ainda assim devemos esquecer tudo e aceitar o corpo governante como detentor único das bênçãos divinas do Espírito Santo. Mas, que dizer dos milhares de mortos e aleijados por conta destas doutrinas falsas? Sobre quem recai a culpa de sangue por eles? Sobre o Espírito Santo?

A partir deste ponto, o senhor passa a fazer uma série de falsas analogias, que eu contestarei, uma a uma...

Veja que Jesus chamou um apóstolo de "satanás" porque ele dizia para que Cristo mudasse de ideia;

Equívoco seu. Releia o texto (Mateus 6: 23) e veja que Cristo não chamou o apóstolo Pedro **pessoalmente** de Satanás, mas **virou-lhe as costas** e o advertiu quanto a estar sendo **influenciado** por idéias diabólicas. Se Pedro, de fato, merecesse o título de 'Satanás', dificilmente poderia continuar entre os discípulos de Cristo. Além disso, isso não tem qualquer paralelo com os absurdos do corpo governante, pelas seguintes razões:

a) Pedro é mencionado explicitamente nas escrituras - e, portanto, tem credenciais diretas -, o corpo governante, não. Aliás, esta expressão (corpo governante) nem existe na Bíblia. As Testemunhas de Jeová são as únicas do mundo a interpretar desta maneira a parábola do escravo fiel e discreto - no início do século 20 diziam que era *Russell*, depois disseram que era o corpo governante. Todas as outras religiões a entendem como uma ilustração que exorta à vigilância espiritual. Pode o senhor provar teologicamente que apenas a sua interpretação está correta? Lembre-se que, assim como sua religião pode se valer deste texto para legitimar sua autoridade, os mórmons podem perfeitamente aplicá-lo ao "Conselho dos Doze Apóstolos" ou ao "Quórum dos Setenta" - nomes que eles dão aos líderes de sua seita.

b) Por ocasião de seu erro **individual**, Pedro **não** estava na condição de líder **nem instruindo** novos discípulos - era apenas um aprendiz que expressava uma opinião pessoal equivocada a Cristo e, ao que tudo indica, sob sugestão do inimigo (o diabo). Era **este** o caso do pastor *Russell* e do presidente *Rutherford* (cujos nomes não aparecem na Bíblia), durante as muitas décadas em que eles, como líderes espirituais, ensinavam mentiras ao rebanho e puniam quem discordava deles? Ora, o que eles diziam - certo ou errado - virava "lei" para os então "Estudantes da Bíblia".

Assim sendo, não posso concluir outra coisa senão que esta sua comparação é completamente descabida. Vamos à próxima...

Outro apóstolo de Cristo se enforcou por tê-lo traído; Outro o negou por 3 vezes, outro queria repreender uma pessoa porque fazia maravilhas em nome de Deus, ao que Cristo o repreendeu dizendo para deixá-lo, pois quem não está contra ele estava a seu favor, etc...

Outra comparação absurda. O apóstolo que se enforcou era Judas. Estava ele instruindo outros enquanto vendia a Cristo por 30 moedas?

O apóstolo que negou Cristo por medo de morrer foi Pedro. Novamente, pergunto-lhe: estava Pedro instruindo outros no sentido de também traírem a Cristo ou estava apenas tentando escapar de uma situação **momentânea e inesperada**, em que sua vida corria perigo? Perceba, pois, que o senhor está, conscientemente ou não, lançando mão de outra falsa analogia.

Quanto ao caso do homem que realizava milagres em nome de Cristo, sem, no entanto, ser parte dos doze, os discípulos apenas cometeram um erro de juízo, ao que foram imediatamente repreendidos por Jesus. Estavam em um período de **aprendizado**, enquanto Cristo ainda estava entre eles, de modo que NÃO HOUVE QUALQUER CONSEQÜÊNCIA GRAVE PARA O ERRO (decerto, tal erro não custou a vida de ninguém). Após sua ressurreição, o Espírito Santo viria como "ajudador" aos apóstolos (João 14: 26), o que, de fato, ocorreu, em Pentecostes - 33 EC. A partir desta época, não se encontram nas escrituras discórdias entre os verdadeiros cristãos, exceto aquela que motivou o Concílio Apostólico de Jerusalém - Atos, cap. 15 - cuja decisão foi, lembre-se, referendada pelo próprio Espírito Santo (versículo 29). Isto está explicitado na Bíblia. As doutrinas falsas ensinadas por *Russell* e seus sucessores nada têm a ver com a Bíblia, nem são mencionadas nela, nem têm a anuência do Espírito de Deus. Além disso, **custaram a vida de muitas vítimas**. Acha mesmo que aquele equívoco por parte dos inexperientes discípulos legítima e desculpa estas mortes, causadas por líderes religiosos do século 20? Em caso afirmativo, então devemos perdoar também *Jim Jones* (Guiana, 1978, 900 mortos) e *David Koresh* (Waco, Texas, 1993, 80 mortos), pois eles também eram humanos e erraram na 'melhor das intenções'...

Veja o senhor que todos os evangelhos escritos por esses FAZEM PARTE DA BÍBLIA E SÃO ACEITOS POR TODOS ! Porque?

Como o senhor é leigo em história do cristianismo, vou lhe responder porquê - foi em razão de sucessivas reuniões de teólogos da Igreja Romana (a quem sua religião chama de 'Babilônia'). Peritos como Jerônimo, Orígenes, Justino Mártir (também chamados 'Pais da Igreja') e outros foram chamados para reunir e padronizar os diversos evangelhos que circulavam entre os diversos ramos cristãos dos primeiros séculos. Na verdade, havia dezenas de evangelhos (Evangelho de Pedro, de Tomé e muitos outros, bem como diversas epístolas como a de Clemente, de Barnabé e a carta aos Hebreus, cuja autoria permanece indeterminada até hoje). Foi após sucessivos concílios (inclusive o de Nicéia, em 325 EC), dos quais participaram estes e outros intelectuais, que finalmente se chegou ao Novo Testamento como o conhecemos hoje. É POR ISSO QUE TODOS ACEITAM O CONTEÚDO DESTES EVANGELHOS. É irônico que, apesar de lançarem impiedosamente pedras à Igreja Católica, as demais religiões (a do senhor, inclusive) nem saberiam o que é cânon sagrado se não fosse pela inestimável obra dos antigos teólogos católicos.

Ora, se os erros dos discípulos de Cristo os colocam como falhos, então, também não os colocam em uma posição desfavorável, tal como Russel, por ter cometido erros também? Porque o senhor não os critica também em sua HP? Porque não critica o evangelho dos apóstolos que também cometeram falhas como qualquer outro ser humano?

Não tenho necessidade de criticar os erros dos apóstolos porque eles NADA TÊM A VER COM AS TRAPALHADAS DE *RUSSELL*. Creio que comparar os cristãos e mártires do primeiro século com um suposto 'pastor' do século 20, o qual acreditava numa volta de Cristo em 1874 (que não houve), no fim do mundo em 1914 (que não houve), em piramidologia, astrologia, reabilitação de demônios e outras sandices, é - perdôe-me - simplesmente ridículo, uma mera demonstração da descomunal presunção de uma seita. Lembre-se que os Mórmons também gostam de fazer paralelos entre *Joseph Smith* e os apóstolos dos tempos bíblicos; os Adventistas dos 7º. Dia comparam *Ellen White* aos escritores dos evangelhos; os adeptos da Igreja da Unificação comparam o Reverendo *Moon* ao próprio Cristo e assim por diante. Estarão todos estes grupos errados em tais comparações? Em caso, afirmativo, por que não está também o senhor equivocado quando lança mão do mesmo argumento?

Porque nos ataca?

Não ataco as Testemunhas de Jeová enquanto pessoas. Elas são, em sua maioria, vítimas. Eu denuncio os líderes delas por seu autoritarismo, por seus ensinamentos falsos que custam a vida de seres humanos, por suas violações dos direitos humanos (como o direito de sair de uma religião sem ser amaldiçoado pelos próprios familiares) e por sua terrível desonestidade. Quer provas? Visite o *link* abaixo e veja, por si mesmo, uma 'multidão' de evidências materiais de como os dirigentes da Sociedade Torre de Vigia enganam o rebanho de Testemunhas (o senhor, inclusive):

<http://indicetj.com/indice-a-z.htm>

Acho irônico que seja o senhor a me condenar por fazer denúncias - logo um membro de uma organização que tem, durante o último século, atacado e insultado outras religiões MAIS DO QUE QUALQUER OUTRA (classificando-as de "cristandade apóstata" e "prostituta"). Nega isso?

O senhor busca algo para aliviar sua consciência de algum erro, e achou como válvula de escape se voltar contra a organização?

Não, eu estou em paz com minha consciência. Nada devo ao senhor nem à sua organização - ela é que me deve os anos roubados de minha adolescência, que jamais voltarão. No entanto, se eu tivesse o peso de milhares de vidas perdidas e lares desfeitos sobre meus ombros, por doutrinas erradas de minha autoria, aí sim, eu estaria profundamente perturbado. Neste caso, talvez até precisasse de válvulas de escape...

Acaso usa drogas; prática sexo ilícito perante Deus, ou algo parecido que o coloque em situação deplorável perante Jeová?

Não, não uso nem vendo drogas, nem mesmo álcool ou cigarro comum. Todavia, existem organizações que vendem algo bem mais perigoso do que drogas - ideologias religiosas. Por exemplo, o que será que faz uma pessoa rejeitar, no leito de morte, sua última esperança de continuar vivendo, ou seja, um fator de coagulação para hemofílicos? Saiba que eles foram liberados e proibidos várias vezes pela Sociedade ao longo de 50 anos. Certamente, tal pessoa não poria em risco desnecessário sua vida se não tivesse sido "drogada" por uma religião, não acha? Quando um terrorista suicida, em nome de Alá, enche o corpo de explosivos, não está sendo movido por uma razão religiosa? Considera-se melhor que ele?

Quanto ao sexo ilícito, acha que as Testemunhas de Jeová estão livres dele? Então visite o endereço abaixo, veja as manchetes e conheça a onda de denúncias de casos de pedofilia acobertados entre os membros de sua religião (inclusive servos ministeriais, anciãos e superintendentes).

<http://indicetj.com/indice-a-z.htm#abuso>

Um dos casos foi parar nas TV's americana e britânica e está repercutindo muito mal para a Sociedade nos EUA e no Reino Unido. Começou com a Igreja Católica (que já reconheceu o problema publicamente) e agora a sua religião é a "bola da vez". O que fará? Fechará os olhos às evidências? Em caso afirmativo, não culpe outras pessoas por fecharem também os olhos aos erros das religiões delas.

Seja como for não serão as suas ideias e opiniões que irão destruir a organização de Jeová.

Não tenho a ilusão de achar que meu trabalho irá por fim a uma poderosa multinacional norte-americana, que prospera à custa de milhões de escravos ludibriados. Todas estas grandes corporações, com seus milhões de dólares, são poderosas demais para serem destruídas. Além disso, elas sabem se proteger bem por trás dos direitos democráticos, pervertendo o sentido de liberdade de religião ou credo e contratando hábeis advogados. É assim com a empresa do Sr. Edir Macedo, com o conglomerado do Reverendo Moon e também com a Sociedade Torre de Vigia (com seus prédios, fazendas, gráficas etc.).

É como diz a fábula do 'beija-flor' - sei que não posso, sozinho, apagar este incêndio. Estou apenas fazendo a minha parte!

Atenciosamente,

Odracir